

AMANHÃS ETERNOS

“AMANHÃS ETERNOS”

Onde quer que se queira,
significar é sempre mais do que entender...

Haja tempo,
para que o errante acerte...
para que encontre (“alguma musicalidade!”).

Lá, onde os sonhos se escondem:
vem se acordar (“de olhos abertos!”),
face a face, em um só acorde.

Andando sempre;
dedilhando às esquinas...

Quem é que sabe?

...

Quem sabe, não é hoje que descubro!?

Um amor,
prá além das esquinas dessa vida...

Quem sabe não é hoje:

Almoço tranquilo...

Filhos felizes...

Amanhãs eternos!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/amanhas-eternos>